

Setor Habitacional Arriqueiras enfrenta vários problemas

Moradores reclamam da falta de saneamento e iluminação pública

BRUNO FONSECA

Buraco, sujeira, inseurança, carros incendiados e falta de iluminação pública. Essas são apenas algumas reclamações dos moradores do setor habitacional de Arriqueiras, bairro que pertence a Região Administrativa de Águas Claras.

Anúncios publicitários oferecem novas e "imperdíveis" ofertas de construção civil, porém a realidade para quem vive em Arriqueiras está longe de ser um mar de rosas. A falta de infra-estrutura e o entrave burocrático no processo de regularização são alguns dos problemas reivindicados por moradores da região. A inexistência de uma rede de esgotos também é um problema para quem vive em Arriqueiras. De acordo com moradores, a água da chuva que desce do Areal traz lama e lixo para as ruas, além de aumentar ainda mais o número e a profundidade dos buracos, que já são considerados verdadeiras crateras.

Para quem mora por ali o sofrimento é permanente. E os problemas pioram quando chove. Todo o lixo e água da Quadra 11 do Areal desce junto com a enxurrada. A coleta de lixo é precária devido ao difícil acesso, com isso animais peçonhentos, ratos e muito entulho e sujeira são encontrados constantemente em frente às residências.

Na última sexta-feira, um caminhão da Companhia Energética de Brasília (CEB), que foi prestar manutenção em uma quadra próxima, caiu em uma das diversas valas existentes. Os moradores têm que esperar a chuva passar para chegar até algumas casas. O mato alto toma conta da área, dando ao local um aspecto de abandono do Estado.

Para a dona de casa Jane Antônio da Silva, mãe de du-

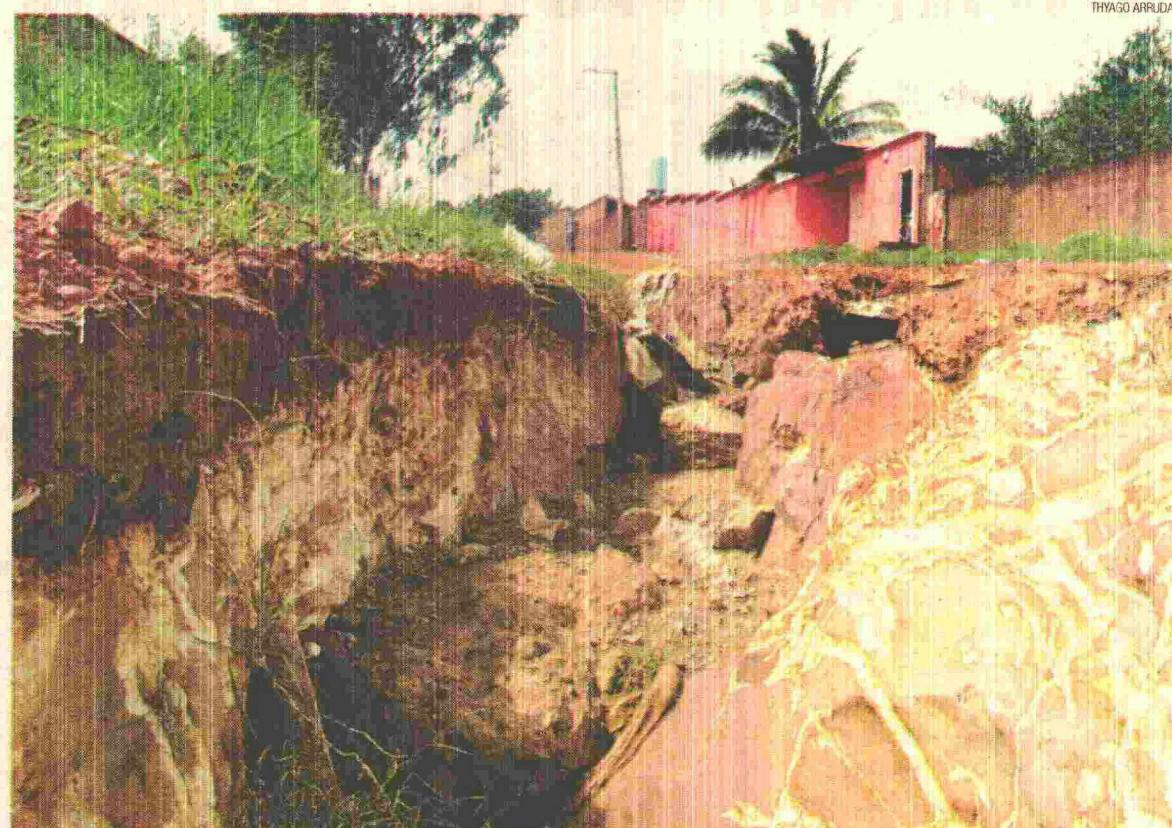
as crianças, o problema parece não ter solução. "O lixo não é retirado, o ônibus escolar não chega e não tem posto de saúde. Morar aqui é muito difícil", argumentou desolada. "Em ano eleitoral, nós escutamos muitas promessas, mas a verdade é que nada mudou. Até o asfalto que começaram a colocar, não foi finalizado", disse.

Outro morador, o arquiteto Vilmar Luiz, mora há dez anos no local e já cansou de reclamar com a administração. "Quando chove, o esgoto transborda e desce trazendo muita sujeira, incluindo ratos enormes. O asfalto, curiosamente, só foi feito até certo ponto. Eu não entendo como fazem qualquer trabalho pela metade", relatou.

Vilmar disse ainda que o pequeno trecho de asfalto limitou e segregou os moradores. "Se o asfalto só vai até ali, então os que moram a partir desse ponto são piores? Eu não consigo entender o porquê dessa divisão", indagou.

A questão da iluminação é outro grande problema para quem habita a região. À noite fica muito perigoso caminhar por ali, pois os poucos postes de luz existentes não são o suficiente para manter uma visibilidade adequada. "Nós, através de uma cooperativa voluntária, tentamos amenizar os problemas. Se for colocar no papel, já gastamos mais de R\$ 20 mil para tentar solucionar alguns transtornos", lembrou Vilmar.

Porém, segundo o administrador de Águas Claras, Antônio Pontes Távora, o governo não pode fazer nada na região. "Nessa época do ano as chuvas são intensas e, é claro que os buracos na pista vão surgindo. Contudo, a questão do Setor Arriqueira é um pouco mais problemática", avaliou Távora que continuou. "Recentemente o juiz da 20ª vara da justiça federal determinou, por uma questão ambiental de preservação, que nada pode ser feito no setor. Está tudo proibido. Não está permitido construir nada, nem instalar ou reparar nada no setor. E a população já foi avisada dessa decisão", concluiu.



Água da chuva tem provocado erosões dificultando o tráfego de veículos no local